

**CONGLOMERADO FINANCEIRO
SINOSSERRA**



Demonstrações Financeiras Conglomeradas

31 de dezembro de 2015

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Ilmos. Srs.

DIRETORES E ACIONISTAS da
SINOSSERRA FINANCEIRA S/A SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Novo Hamburgo - RS

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da Sinosserra Financeira S/A - CFI, que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração do Grupo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Grupo, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Grupo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sinosserra Financeira S/A – CFI (“Conglomerado Financeiro Sinosserra”). em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulga:

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Grupo para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros Assuntos

A Sinosserra Financeira S/A – CFI, elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central. Conforme Nota Explicativa nº 2 as empresas Sinosserra Administradora de Consórcios S.A., Aplicap Capitalização S.A. e Therreno Participações Ltda., foram auditadas por outros auditores independentes, sobre o qual foram emitidas relatórios de auditoria sem modificações.

Porto Alegre, 13 de abril de 2016.

Vicente Michelon
CRC-RS 052.365/O-8

MICHELON & PUERARI Auditores e Consultores SS
CRCRS 4.626

CONGLOMERADO FINANCEIRO SINOSSERRA
 Novo Hamburgo – RS
BALANÇO PATRIMONIAL
CONSOLIDADO DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL – R\$ MIL

| ATIVO | | | |
|--|-----------------------------|-------------------|------------------------------------|
| | Nota Explicativa | 31/12/2015 | Conglomerado 31/12/2014 |
| CIRCULANTE | | 49.921 | 48.671 |
| Caixa e Equivalentes | 4 | 307 | 65 |
| Aplicações Financeiras | 5 | 48.246 | 43.542 |
| Créditos com Operações de Capitalização | 6 | 85 | 3.712 |
| Serviços Prestados a Receber | | 35 | 18 |
| Créditos e Títulos a Receber | | 12 | 36 |
| Adiantamentos | | 14 | 48 |
| Impostos a recuperar | 7 | 759 | 237 |
| Devedores p/ Compra de Participações | 8 | 346 | 937 |
| Devedores Diversos - País | 9 | 100 | 23 |
| Despesas Antecipadas | | 17 | 53 |
| NÃO CIRCULANTE | | 29.546 | 19.985 |
| Aplicações Financeiras | 5 | 7.820 | 7.204 |
| Créditos com Grupos | 10 | 7.622 | 3.625 |
| Impostos Diferidos a Compensar | | 154 | 70 |
| Depósitos e Recursos | 11 | 9.855 | 7.067 |
| Investimentos em Imóveis | 12 | 2.858 | 626 |
| Investimentos em Coligadas e Controladas | | - | - |
| Imobilizado | 13 | 1.225 | 1.360 |
| Intangível | 13 | 12 | 33 |
| TOTAL DO ATIVO | | 79.467 | 68.656 |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

CONGLOMERADO FINANCEIRO SINOSSERRA
 Novo Hamburgo – RS
BALANÇO PATRIMONIAL
CONSOLIDADO DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL – R\$ MIL

| PASSIVO | | Nota | Conglomerado | |
|--|----|--------------------|---------------------|-------------------|
| | | Explicativa | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| PASSIVO | | | | |
| CIRCULANTE | | | 51.336 | 49.320 |
| Fornecedores | | | 134 | 28 |
| Obrigações Sociais e Fiscais | 14 | | 833 | 520 |
| Impostos s/ Lucros | | | 15 | 57 |
| Débitos de Operações com Capitalização | | | 15 | - |
| Outras Contas | 15 | | 46.453 | 44.155 |
| Partes Relacionadas | | | 78 | 20 |
| Provisões Técnicas e Trabalhistas | 16 | | 3.385 | 3.903 |
| Dividendos a Pagar | | | 423 | 637 |
| NÃO CIRCULANTE | | | 9.611 | 6.706 |
| Provisão s/Lucro Diferido | 17 | | 33 | 33 |
| Obrigações Ajuizadas Grupos Encerrados | 18 | | 9.578 | 6.673 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | 18.520 | 12.630 |
| Capital Social | | | 10.000 | 4.500 |
| Reservas de Reavaliação | | | 242 | 242 |
| Reservas de Lucros | | | 9.245 | 8.855 |
| Ações em Tesouraria | | | (985) | (985) |
| Prejuízos Acumulados | | | - | - |
| Participação Minoritários | | | 18 | 18 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | 79.467 | 68.656 |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

CONGLOMERADO FINANCEIRO SINOSSERRA

Novo Hamburgo – RS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL – R\$ MIL

| | Nota Explicativa | Conglomerado | |
|---|---------------------|---------------|---------------|
| | | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Receita com Títulos de Capitalização | 20 | 17.269 | 14.396 |
| Receita de Prestação de Serviços | 21 | 15.499 | 13.063 |
| Rendas de Títulos e Valores Mobiliários | 22 | 5.416 | 4.158 |
| Outras Receitas Operacionais | 23 | 512 | 796 |
| Variação das Provisões | 24 | (10.928) | (12.764) |
| Receita Operacional Líquida | | 27.768 | 19.649 |
| Custo de Aquisições | 25 | (5.269) | (1.090) |
| Lucro Bruto | | 22.499 | 18.559 |
| Despesas Operacionais e Administrativas | 26 | (14.306) | (10.451) |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | | (828) | (438) |
| Despesas Tributárias | 27 | (2.478) | (1.667) |
| Despesas Financeiras | 28 | (3.327) | (2.450) |
| Receitas Financeiras | 29 | 937 | 570 |
| Lucro Operacional | | 2.497 | 4.123 |
| Resultado Antes dos Impostos e Participações | | 2.497 | 4.123 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 30 | (813) | (1.346) |
| Participações sobre o Lucro | | (8) | (92) |
| Lucro/Prejuízo Líquido | | 1.676 | 2.685 |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

CONGLOMERADO FINANCEIRO SINOSSERRA

Novo Hamburgo – RS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL – R\$ MIL

| Eventos/Contas | Capital Social | Reservas de Reavaliação | Reservas de Lucros | | | Lucros Retidos | Ações em Tesouraria | Lucros Acumulados | Participação Minoritários | Total |
|------------------------------------|----------------|-------------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|----------------|---------------------|-------------------|---------------------------|---------------|
| | | | Legal | Aumento de Capital | Amortização Prejuízos | | | | | |
| Saldo em 31/12/2013 | 4.500 | 242 | 494 | 771 | 230 | 5.313 | (985) | - | - | 10.565 |
| Resultado do Período | - | - | - | - | - | - | - | 2.685 | - | 2.685 |
| Integralização de Capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado Abrangente | - | - | - | - | - | - | - | (1) | - | (1) |
| Destinação do Resultado | | | | | | | | | | |
| Reserva Legal | - | - | 134 | - | - | - | - | (134) | - | - |
| Dividendos Propostos | - | - | - | - | - | - | - | (637) | 18 | (619) |
| Reserva de Lucros Retidos | - | - | - | - | - | 1.913 | - | (1.913) | - | - |
| Saldo em 31/12/2014 | 4.500 | 242 | 628 | 771 | 230 | 7.226 | (985) | - | 18 | 12.630 |
| Pagamento Dividendos Suplementares | - | - | - | - | - | - | - | (863) | - | (863) |
| Reversão Reserva de Lucros Retidos | - | - | - | - | - | (863) | - | 863 | - | - |
| Integralização de Capital | 5.500 | - | - | - | - | - | - | - | - | 5.500 |
| Resultado do Período | - | - | - | - | - | - | - | 1.676 | - | 1.676 |
| Destinação do Resultado | | | | | | | | | | |
| Reserva Legal | - | - | 89 | - | - | - | - | (89) | - | - |
| Dividendos Propostos | - | - | - | - | - | - | - | (423) | - | (423) |
| Reserva de Lucros Retidos | - | - | - | - | - | 1.164 | - | (1.164) | - | - |
| Saldo em 31/12/2015 | 10.000 | 242 | 717 | 771 | 230 | 7.527 | (985) | - | 18 | 18.520 |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

CONGLOMERADO FINANCEIRO SINOSSERRA

Novo Hamburgo – RS

**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL– R\$ MIL**

| | Conglomerado | |
|--|---------------------|-------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | | |
| Lucro/prejuízo líquido do exercício | 1.676 | 2.685 |
| Resultado da Equivalência Patrimonial | - | - |
| Impostos Diferidos | (84) | (22) |
| Depreciação e amortização | 168 | 192 |
| Lucro/prejuízo líquido do exercício | 1.760 | 2.855 |
| Aumento/redução dos itens que não afetam o caixa: Ativo | | |
| Redução (aumento) em Créditos com Operações de Capitalização | 3.627 | (3.712) |
| Redução (aumento) em Serviços Prestados a Receber | (17) | (17) |
| Redução (aumento) em Créditos e Títulos a Receber | 24 | 108 |
| Redução (aumento) em Adiantamentos | 29 | (22) |
| Redução (aumento) em Devedores Diversos - País | (71) | 67 |
| Redução (aumento) em Impostos à Recuperar | (523) | (63) |
| Redução (aumento) em Despesas Antecipadas | 36 | (18) |
| Aumento (redução) em Créditos com Grupos | (3.997) | 1.750 |
| Aumento (redução) em Devedores p/ Compra de Participações | 591 | 13 |
| Redução (aumento) em Depósitos e Recursos | 117 | (148) |
| Redução (aumento) em Aplicações | (3.159) | (2.318) |
| | (3.343) | (4.360) |
| Aumento/redução dos itens que não afetam o caixa: Passivo | | |
| Aumento (redução) em Fornecedores | 106 | 17 |
| Aumento (redução) em Obrigações Sociais e Fiscais | 268 | 150 |
| Aumento (redução) em Impostos s/ Lucros | 3 | - |
| Aumento (redução) em Outras Contas | 527 | 35 |
| Aumento (redução) em Recursos a Devolver a Consorciados | 1.827 | 3.522 |
| Aumento (redução) em Provisões | (518) | 3.635 |
| Aumento (redução) em Créditos com Grupos | - | - |
| Aumento (redução) em Débitos de Operações com Capitalização | 15 | - |
| | 2.228 | 7.359 |
| Caixa líquido nas Atividades Operacionais | 645 | 5.854 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aquisição de Imobilizado | (30) | (205) |
| Aquisição de Imóveis | (2.232) | - |
| Aquisição de Investimentos | - | (626) |
| Baixa de Imobilizado | 18 | 66 |
| Baixa de Investimentos | - | 85 |
| Caixa líquido nas Atividades de Investimentos | (2.244) | (680) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Outros | - | (117) |
| Dividendos Propostos | (423) | (371) |
| Pagamento de Dividendos | (214) | - |
| Créditos com Partes Relacionadas | 2 | - |
| Reversão Prov. Impostos s/Reavaliações | (863) | - |
| Integralização de Capital | 5.500 | - |
| Caixa líquido nas Atividades de Financiamentos | 4.002 | (488) |
| Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades | 2.403 | 4.686 |
| Saldo das disponibilidades (caixa) no início do período | 43.038 | 38.352 |
| Saldo das disponibilidades (caixa) no fim do período | 45.441 | 43.038 |

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

CONGLOMERADO FINANCEIRO SINOSSERRA

Novo Hamburgo – RS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (EM R\$ MIL)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conglomerado Sinosserra (“Conglomerado Financeiro Sinosserra”) opera no mercado financeiro, atuando principalmente com operações de crédito, financiamentos, capitalização, participação no capital de sociedades com fins econômicos, a administração de bens próprios e a representação comercial.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONGLOMERADAS

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

Conforme determinam a Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, que, dentre outras coisas, requer a consolidação de fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e premissas estabelecidas com base em julgamento. Estas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, impostos diferidos, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras das seguintes Empresas:

| Empresas | Atividades | Domicílio | Controladas | Participação conglomerado - % (direta e indireta) |
|--|--|------------------|------------------------------|--|
| Sinosserra Administradora de Consórcios S.A. | Administradora de Consórcios | Brasil | Therreno Participações Ltda. | 100% |
| Sinosserra Financeira S/A Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento | Operações de crédito, financiamento e investimento | Brasil | - | 100% |
| Aplicap Capitalização S.A. | Capitalização | Brasil | - | 99,98% (i) |
| Therreno Participações Ltda. | Administração de bens próprios e representação comercial | Brasil | Aplicap Capitalização S.A. | 99,69% (i) |

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais das Empresas do Grupo.

| Empresas | Ativo | Passivo | Patrimônio Líquido | Resultado do exercício |
|--|---------------|----------------|---------------------------|-------------------------------|
| Sinosserra Administradora de Consórcios S.A. | 70.700 | 57.596 | 13.106 | 1.780 |
| Sinosserra Financeira S/A Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento | 5.470 | 74 | 5.470 | (104) |
| Aplicap Capitalização S.A. | 9.358 | 3.277 | 6.081 | 291 |
| Therreno Participações Ltda. | 6.166 | 2 | 6.164 | 300 |
| Ajustes e Eliminações | (12.227) | (2) | (12.301) | (591) |
| Demonstrações financeiras conglomeradas | 79.467 | 60.947 | 18.520 | 1.676 |

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata dia” para as de natureza financeira.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. Essas operações estão classificadas no realizável a longo prazo.

As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (“Impairment”)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando-se o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08. Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente.

g) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e, incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo através do resultado, são acrescidos de quaisquer custos de transações diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrito abaixo:

g.1) Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado, se a Empresa gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo, de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

g.2) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado, por meio de utilização do método de taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

h) Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos monetários, quando aplicável, são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio de a utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos contratuais. A empresa não identificou valores no longo prazo e, relevantes no curto prazo, a serem ajustados ao valor presente.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, adicionado de juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção. Nos termos da Lei nº. 11.638/2007, as depreciações dos ativos foram computadas com base na vida útil do bem, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 13, considerando o valor residual esperado. Melhorias nos bens existentes são acrescidas ao imobilizado e, custos de manutenção e reparo são lançados a resultado quando incorridos

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e provisão perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são representados por aquisições de software e taxas de manutenção de marca.

k) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 no exercício e a contribuição social pela alíquota de 15% nas financeiras e 9% nas não financeiras.

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como

perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES

São representados por disponibilidades em moeda nacional que são utilizados pelas instituições para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão classificadas conforme disposição abaixo:

| Títulos e Valores Mobiliários | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|---|-------------------|-------------------|
| Cotas de Fundos de Investimentos | 39.843 | 35.763 |
| Títulos de Renda Fixa | 8.403 | 7.779 |
| Curto Prazo | 48.246 | 43.542 |
| Cotas de Fundos de Investimentos | 1.988 | 2.015 |
| Títulos de Renda Fixa | 5.832 | 5.189 |
| Longo Prazo | 7.820 | 7.204 |
| Total de Títulos e Valores Mobiliários | 56.066 | 50.746 |

NOTA 6 - CRÉDITOS COM OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO

Os valores registrados nesta conta referem-se a crédito a receber de terceiros na empresa Aplicap Capitalização S/A. Os créditos vencidos há mais de 60 dias, conforme a legislação vigente foram provisionados como redução ao valor recuperável e em contra partida a despesa.

| Composição | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|---|-------------------|-------------------|
| Créditos com operações de capitalização | 85 | 3.712 |
| A vencer | 85 | 3.712 |
| 1 a 60 dias | 85 | 3.712 |
| Vencidos | - | - |
| 1 a 60 dias | - | - |
| Acima de 60 dias | 16 | - |
| (-) Redução ao valor recuperável | (16) | - |

NOTA 7 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Abaixo seguem impostos a recuperar registrado nessa rubrica.

| <u>Impostos a Recuperar</u> | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Créditos de imposto de renda | 750 | 236 |
| Créditos de contribuição social | 9 | 1 |
| Total Impostos a recuperar | 759 | 237 |

NOTA 8 - DEVEDORES P/ COMPRA DE PARTICIPAÇÕES

Nesta rubrica estão registrados os valores a receber na Sinosserra Administradora de Consórcios S/A pela venda da participação na empresa Guaibacar Veículos e Peças Ltda., em 2012 para a sua controladora, Companhia de Participações Sinosserra, sendo que a última parcela vence em novembro de 2016. As parcelas são remuneradas pela variação do IPCA mais juros de 0,5% ao mês.

NOTA 9 - DEVEDORES DIVERSOS – PAÍS

Valores referentes a adiantamentos salariais são os registrados na Sinosserra Financeira S/A - CFI. Na Sinosserra Administradora de Consórcios S/A os valores referem-se a títulos a receber de investimentos comercializados, R\$ 79 mil, valores a receber pela aquisição de títulos de capitalização de R\$ 8 mil e pequenos valores a receber de forma transitória.

NOTA 10 - CRÉDITOS COM GRUPOS

Referem-se a valores aportados pela Sinosserra Administradora de Consórcios S/A em grupos de consórcios administrados. Na medida em que os recursos são cobrados os mesmos são devolvidos para a Administradora.

NOTA 11 - DEPÓSITOS E RECURSOS

Referem-se a títulos a receber de consorciados inadimplentes na Sinosserra Administradora de Consórcios S/A relativos à cobrança judicial. Sobre estes valores não foram constituídas provisões para perdas, uma vez que a administração e assessores jurídicos entendem que os valores são de provável recuperação e possuem garantias reais.

NOTA 12 - INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS

Nessa rubrica encontram-se investimentos em imóveis que a Sinosserra Administradora de Consórcios S/A, possui a título de investimento.

NOTA 13 - IMOBILIZADO E INTAGÍVEL

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação é calculada de acordo com a vida útil estimada dos bens. A composição do imobilizado na data do Balanço bem como as depreciações encontram-se demonstradas a seguir:

| | Taxa Depreciação | Saldo Inicial 01/01/2015 | Aquisições | Outros Movimentos | Saldo final 31/12/2015 | Depreciação Acumulada | Saldo Residual 31/12/2015 |
|-----------------------------|-------------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------------|
| Terrenos | - | 305 | - | - | 305 | - | 305 |
| Prédios e Benfeitorias | 4% | 778 | 3 | - | 781 | (330) | 451 |
| Veículos | 20% | 130 | - | - | 130 | (47) | 83 |
| Computadores e periféricos | 20% | 742 | 9 | (7) | 744 | (608) | 136 |
| Móveis e utensílios | 10% | 580 | 18 | (11) | 587 | (337) | 250 |
| Total do Imobilizado | | 2.535 | 30 | (18) | 2.547 | (1.322) | 1.225 |

| | Taxa Depreciação | Saldo Inicial 01/01/2015 | Aquisições | Outros Movimentos | Saldo final 31/12/2015 | Amortização Acumulada | Saldo Residual 31/12/2015 |
|----------------------------|-------------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------------|
| Marcas e Patentes | 20% | 33 | - | - | 33 | (21) | 12 |
| Total do Intangível | | 33 | - | - | 33 | (21) | 12 |

| | | | | | | | |
|--------------|--|--------------|-----------|-------------|--------------|----------------|--------------|
| TOTAL | | 2.568 | 30 | (18) | 2.580 | (1.343) | 1.237 |
|--------------|--|--------------|-----------|-------------|--------------|----------------|--------------|

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

Abaixo seguem obrigações a pagar:

| Obrigações Sociais e Fiscais | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|---|-------------------|-------------------|
| Imposto de renda retido na fonte | 163 | 49 |
| Retenções e Contribuições | 7 | 1 |
| INSS a recolher | 67 | 56 |
| ISS a recolher | 63 | 26 |
| FGTS a recolher | 32 | 23 |
| PIS e COFINS a recolher | 212 | 130 |
| Obrigações com salários | 288 | 235 |
| Total Obrigações Sociais e Fiscais | 833 | 520 |

NOTA 15 - OUTRAS CONTAS

Segue abertura da rubrica Outras Contas:

| Outras Contas | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Provisões Cíveis | 2 | 1 |
| Sinistros a devolver | 9 | 67 |
| Valores a devolver consorciado | 427 | 32.493 |
| Fornecedor a pagar | 106 | 88 |
| Despesas administrativas a pagar | 23 | 9 |
| Recursos a Devolver a Consorciados | 45.886 | 11.497 |
| Total Outras Contas | 46.453 | 44.155 |

NOTA 16 - PROVISÕES TÉCNICAS E TRABALHISTAS

Na empresa Aplicap Capitalização S/A, o valor de R\$ 2.931 refere-se a provisões técnicas referentes a venda de títulos de capitalização que serão baixados de acordo com o pagamento dos sorteios ou o resgate das Provisões Matemáticas. Já na Sinosserra Administradora de Consórcios S/A o valor refere-se a provisões para perda de processos trabalhistas.

NOTA 17 - PROVISÃO S/LUCRO DIFERIDO

Trata-se de provisão de IRPJ incidentes sobre ativos reavaliados, sendo realizada à medida que os ativos são depreciados ou alienados.

NOTA 18 - OBRIGAÇÕES AJUIZADAS GRUPOS ENCERRADOS

Recursos a receber de consorciados inadimplentes, pertencentes a grupos encerrados. O valor encontra-se em cobrança pelo escritório de advocacia.

NOTA 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL

A empresa Aplicap Capitalização S/A realizou o aumento de capital de R\$ 2.400 mil para incremento de suas atividades em outras localidades. A Sinosserra Financeira S/A – CFI, teve suas atividades iniciadas em novembro de 2015, tendo a constituição do capital nesse mesmo ano no valor de R\$ 5.500 mil.

b) RESERVAS DE REAVLIAÇÃO

A Sinosserra Administradora de Consórcios S/A possui nessa rubrica valores de reavaliação de seus imóveis levando os mesmos a valor de mercado.

c) RESERVAS DE LUCROS

A Reserva de Lucros é compostas da forma abaixo:

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Reserva legal | 717 | 628 |
| Reservas estatutárias | 8.528 | 8.227 |
| Reserva para aumento de capital social | 771 | 771 |
| Reserva para amortização de prejuízos | 230 | 230 |
| Reserva para Lucros Retidos | 7.527 | 7.226 |

d) AÇÕES EM TESOURARIA

As ações em tesouraria, parte integrante do Patrimônio Líquido da Sinosserra Administradora de Consórcios S/A, são originadas da aquisição de acionista minoritário.

e) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIOS

A empresa Sinosserra Administradora de Consórcios participa em 99,68% no capital da Therreno Participações Ltda. O percentual restante do capital está distribuído em partes iguais entre 4 sócios minoritários.

NOTA 20 - RECEITA COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

A sociedade Aplicap Capitalização tem por objetivo a comercialização de títulos de modalidade incentivo, popular e tradicional. Na modalidade incentivo, os títulos estão vinculados a um evento promocional e de caráter comercial instituído pelo subscritor, que cede total ou parcialmente o direito de sorteios a seus clientes, consumidores do produto utilizado no evento promocional. Os títulos de modalidade popular têm por objetivo propiciar a participação do titular em sorteios, e o resgate é cedido a uma instituição filantrópica. Os tradicionais são utilizados como instrumento de garantia.

NOTA 21 - RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A empresa Sinosserra Administradora de Consórcios tem por objeto a administração de grupos de consórcios, reunião de pessoas em grupo, com prazo de duração e número de cotas previamente determinados, com a finalidade de propiciar aos seus integrantes, a aquisição de

bens ou serviços, por meio de autofinanciamento. A Receita de Prestação de Serviços auferida pela empresa é a remuneração pela administração mencionada acima.

NOTA 22 - RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| | Sinosserra Consórcios | | Sinosserra CFI | |
|------------------------|-----------------------|--------------|----------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Aplicação em CDB | 1.172 | 805 | - | - |
| Fundos de Investimento | 4.244 | 3.353 | 85 | - |
| | 5.416 | 4.158 | 85 | - |

NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Abaixo segue abertura de outras receitas operacionais da Sinosserra Administradora de Consórcios:

| <u>Outras Receitas Operacionais</u> | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Recuperação de despesas | 7 | 22 |
| Reversão de provisões operacionais | 245 | 173 |
| Juros e receitas financeiras | 159 | 156 |
| Receitas com grupos de consórcio | 55 | 51 |
| Demais receitas | - | 8 |
| Recuperação de impostos | 46 | 386 |
| Total Outras Receitas Operacionais | 512 | 796 |

NOTA 24 - VARIAÇÃO DAS PROVISÕES

Após a arrecadação com a venda de títulos de capitalização, a empresa Aplicap Capitalização deduz os percentuais previstos em Nota Técnica referentes as Provisões Matemáticas e Provisões de Sorteio, nesse caso R\$ 10.928 em 2015 e R\$ 12.764 em 2014.

NOTA 25 - CUSTO DE AQUISIÇÕES

Do resultado obtido na Nota Explicativa nº25 deduzem-se ainda os custos de comercialização inerentes aos produtos ofertados.

NOTA 26 - DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS

| <u>Despesas Operacionais e Administrativas</u> | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Despesas Fixas | 1.101 | 1.113 |
| Despesas Semi-fixas | 2.354 | 1.716 |
| Despesa com pessoal | 3.754 | 3.049 |
| Despesas Variáveis | 7.097 | 4.573 |
| Total Despesas Operacionais e Administrativas | 14.306 | 10.451 |

NOTA 27 - DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| <u>Despesas Tributárias</u> | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| PIS/COFINS | 1.812 | 1.231 |
| Impostos Municipais | 505 | 271 |
| Contribuição Sindical | 18 | 16 |
| Taxa de Fiscalização | 48 | 43 |
| Outros Impostos | 95 | 106 |
| Total Despesas Tributárias | 2.478 | 1.667 |

NOTA 28 - DESPESAS FINANCEIRAS

| <u>Despesas Financeiras</u> | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Atualização provisões | 44 | 35 |
| Variação monetária | 3.283 | 2.415 |
| Total Despesas Financeiras | 3.327 | 2.450 |

NOTA 29 - RECEITAS FINANCEIRAS

| <u>Receitas Financeiras</u> | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Títulos de Renda Fixa Privada | 292 | 232 |
| Títulos de Renda Fixa Pública | 630 | 294 |
| Outras Receitas Financeiras | 15 | 44 |
| Total Receitas Financeiras | 937 | 570 |

NOTA 30 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de renda e contribuição social são compostos conforme segue:

| <u>IRPJ e CSLL</u> | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|-----------------------------|--------------------------|--------------------------|
| IRPJ | 558 | 981 |
| CSLL | 255 | 365 |
| Total do IRPJ e CSLL | 813 | 1.346 |

NOTA 31 - LIMITE OPERACIONAL (Acordo de Basiléia)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Sinosserra Financeira S/A – CFI encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela resolução 2º 2099/94 e legislação complementar do Banco central do Brasil.

NOTA 32 - ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

O Grupo Sinosserra possui um Comitê de Gerenciamento de Riscos, composto pelos membros de sua Diretoria, cada risco conta com um diretor responsável, devidamente registrado no BACEN. A Instituição preza pelo monitoramento constante de seus riscos estabelecendo políticas e práticas que resultem na maximização da eficiência no uso do capital contribuindo para a escolha das oportunidades de negócios.

Os principais fatores de risco que afetam os negócios da Financeira podem ser considerados como:

I – RISCO DE CREDITO

O Grupo Sinosserra, em consonância com a Resolução nº 3.721 do Banco Central do Brasil, e visando atender a todos os requisitos regulatórios, possui adequada estrutura de Gestão do Risco de Crédito, que permite o controle dos possíveis riscos em que a Financeira esteja incorrendo, compreendendo principalmente procedimentos que são analisados periodicamente pelo Comitê de Crédito.

II – RISCO OPERACIONAL

O estabelecimento de controles internos é fundamental para a gestão eficiente do risco operacional, logo, o Grupo Sinosserra avalia todos os produtos, serviços, processos, sistemas, unidades/atividades e pessoas sob o enfoque de risco operacional.

III – RISCO DE MERCADO

O Grupo Sinosserra avalia mensalmente o comportamento das taxas de juros projetadas para os próximos anos e a sua relação com as taxas pré-fixadas utilizadas pela Instituição, visando minimizar ou eliminar riscos de variação que prejudiquem o resultado da instituição.

A mitigação deste risco tem como componente a diversificação dos riscos e estabelecimento de spreads mínimos pretendidos nas operações/produtos, mantendo equilíbrio na relação risco/retorno.

IV – RISCO DE LIQUIDEZ

O Grupo Sinosserra entende que é imprescindível a manutenção de nível adequado de recursos líquidos disponíveis para o normal funcionamento da Financeira. Adicionalmente, a instituição dispõe de alternativas que atendam, prontamente, situações incomuns de necessidades de caixa, em pontos de extrema relevância para os negócios.

V – RISCO DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Para assegurar a existência de uma estrutura de gestão de capital a Instituição realiza a definição de metas e limites que possibilite o monitoramento e controle do capital e das exposições aos riscos, de forma a verificar se os seus resultados alcançados e a serem realizados estão em consonância com essas metas e limites estabelecidos